

# O SONHO DE MATEUS

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de ANA M. NORONHA

Encadernado em capa dura. 22 x 27,5 cm. 36 pág. 15,50 €.

ISBN 978-989-8205-82-7. Livros para sonhar.

PRÉMIO CHILDREN'S CHOICE IRA - CBC  
(International Reading Association - Children's Book Council)

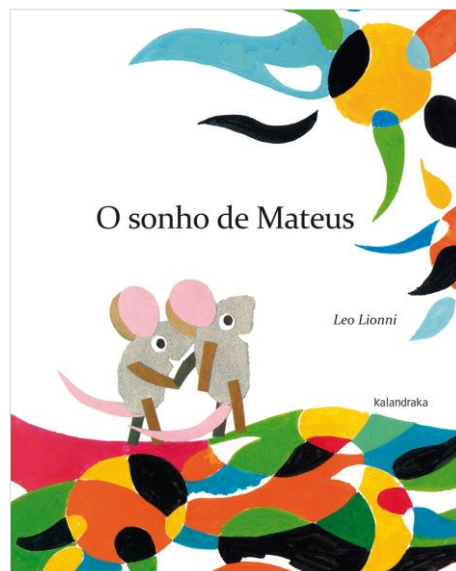
*Os ratos eram muito pobres, mas tinham grandes expectativas para Mateus. Quando ele crescesse, talvez viesse a ser médico. Então, teriam queijo parmesão ao pequeno-almoço, ao almoço e ao jantar. Mas quando lhe perguntavam o que é que ele queria ser, Mateus respondia:*

*– Não sei... Eu quero ver o mundo.*

A arte como escaparate de conhecimento e cultura do mundo inteiro; como expressão de criatividade e liberdade; como caminho para transformar a realidade. A primeira visita a um museu muda a vida de Mateus e serve-lhe para focalizar as suas aspirações: desde as suas origens e vida passadas num sótão humilde até à possibilidade de, mais tarde, poder viajar e vir a expor as suas próprias telas em galerias de prestígio internacional.

Leo Lionni aborda alguns estilos, desde o classicismo dos retratos históricos e das naturezas-mortas até às vanguardas pictóricas, como o impressionismo, o cubismo ou o surrealismo.

“O sonho de Mateus” é um álbum muito apropriado para iniciar o público infantil na educação estética e na interpretação das formas e das cores. Através de uma história próxima e fantasista, apoiada em ilustrações descritivas de enorme riqueza cromática, com base na técnica da colagem, o autor partilha com os leitores as suas duas grandes paixões – a arte e a música – que marcaram a sua infância, transformando-o numa das principais referências da literatura infantil atual.



■ **Temática:** a arte.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.

■ **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil; estilos pictóricos, museus; do autor e ilustrador de “Frederico”, “Nadadorzinho”, “Pequeno Azul e Pequeno Amarelo”, “A maior casa do mundo” e da série “Frederico” para pré-leitores.

## Leo Lionni

(Amsterdão, Holanda, 1910 - Toscânia, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – e desde muito jovem que soube que seria esse o seu destino. Em contrapartida, a sua formação não foi artística, uma vez que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão e entrou em contacto com o *design* gráfico. Quando se mudou para os EUA em 1939, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e na revista *Fortune*. Simultaneamente, também ia crescendo a sua fama como artista e os seus quadros eram expostos nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: «De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância.» O seu primeiro livro para crianças só veio a lume em 1959 e surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os seus netos com um conto feito à base de pedaços de papel de seda. Nasceu assim o “Pequeno Azul e Pequeno Amarelo”, ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como escultor, *designer*, pintor e ilustrador, recebeu em 1984 a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas.

www.**Kalandraka**.com/pt

editora@kalandraka.pt